Mascara anônima

Antes de tudo, precisamos definir um termo, um simples e inocente termo, o Anonimato. De acordo com o dicionário “É a qualidade ou condição do que é anônimo, isto é, sem nome ou assinatura”, mas, por mais que esteja correta, essa definição tem um pequeno problema, ele é de certa forma “formal demais”, digamos que o Anonimato é uma máscara, bom com isso definido, vamos começar.

Oh a Internet, a maravilhosa Internet, este mundo magico, e você me pergunta leitor “Por que você acha o mundo da Internet magico?”. Bom, não sei se você sabia leitor mas a Internet é um sonho de muitos que já não estão mais entre nós, pense, um mundo onde todo o conhecimento pode ser compartilhado com todos, podemos de um lado do mundo nos comunicarmos com outra pessoa no outro lado quase que em tempo real.

A Internet, já em seus primeiros anos, já era considerada a maior fonte de informação existente na humanidade, nunca antes conseguimos salvar e registrar tanta informação, nos últimos anos foram gerados mais de 90% de todos os dados da humanidade, se formos transformar todas essas informações em livros, imagine o tamanho da biblioteca que precisaríamos. E o mais fascinante é que, todos esses dados não estão a um passo de você, mas sim um “click”.

Mas não é apenas informações cientificas ou de conhecimentos gerais que são salvos nesse grutesca rede de computadores chamada Internet, atualmente quase tudo é registrado na Internet, desde informações sobre Albert Einstein até o que comemos no almoço, por exemplo, só para você ter uma noção, por dia geramos o equivalente a 625 trilhões (625.000.000.000.000) de páginas de livro. Acho que isso foi o suficiente para você perceber por que considero esse mundo tão magico.

Um mundo onde você pode ser o que e quem você quiser, pois nesse mundo você usa uma máscara, e ninguém pode lhe reconhecer, não é mesmo?

Sabe, eu acho isso engraçado, pois será mesmo que é na Internet que forjamos quem somos? Horas, na Internet podemos ser quem quisermos, e quem queremos ser mais que nós mesmos? Sabe, na “vida real” existe vários obstáculos que nos impedem, seja a moral e ética, seja o medo de ser reprimido, ou até mesmo o medo de ser odiado, pois no mundo real somos apenas um, mas nesse mundo magico podemos ser quem somos de verdade, pois se não gostarmos do que o outro fez e/ou disse, bloqueamos esta pessoa, e se formos reprimidos, podemos, vulgarmente falando, xingar todo mundo, horas, ninguém sabe que somos, e se formos odiados por quem gostamos, simples, basta criar outro “nickname”, outro nome, e começamos do zero. Isso não é fascinante.

Não, isso não é fascinante, isso é assustador, a Internet seria um ótimo lugar se não considerarmos o ser humano, pois o ser humano tem a capacidade de estragar tudo que encosta. E sabe como o ser humano consegue estragar essa coisa maravilhosa chamada Internet? Bom, basta você navegar um pouco por ela que descobriras. Não precisamos ir longe para ver coisas abomináveis sendo ditas não por mascaras, mas por pessoas.

Não sei por que, mas coisas como o ódio, a raiva, o rancor parecem ser inerentes ao ser humano. E é a Internet que revela esse lado sombrio do ser humano, pois na Internet usamos mascaras, mas não para escondermos quem somos, mas sim para escondermos os nossos demônios que querem escapar de nós, mas seguramos por não termos nossa mascara na sociedade.